

Helena Urbano Ferreira^{2,4}; Inês Meira²; João Menino²; Fernando Mendonça^{2,4}; Vanessa Guerreiro^{2,4}; Catarina Vale^{3,5}; Pedro Rodrigues^{2,8}; Jorge Pedro^{2,4,8}; Ana Varela^{2,4,8}; Selma B. Souto^{2,4,8}; Eduardo Lima da Costa^{3,6,8}; Paula Freitas^{2,4,7,8}; Davide Carvalho^{2,4,7}; CRIO⁸

¹ Serviço de Endocrinologia do Instituto Português de Oncologia do Porto

² Serviço de Endocrinologia, Diabetes e Metabolismo do Centro Hospitalar Universitário de São João

³ Departamento de Cirurgia e Fisiologia, Faculdade de Medicina da Universidade do Porto

⁴ Departamento de Medicina da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto

⁵ Serviço de Medicina Interna do Centro Hospitalar Universitário de São João

⁶ Serviço de Cirurgia Geral do Centro Hospitalar Universitário de São João

⁷ Instituto de Investigação e Inovação em Saúde (i3s), Faculdade de Medicina da Universidade do Porto

⁸ Centro de Responsabilidade Integrada de Obesidade

INTRODUÇÃO: A cirurgia bariátrica (CB) é o tratamento mais eficaz da obesidade, causando perdas de peso significativas, com melhoria de várias comorbidades, incluindo dislipidemia. O efeito dos diferentes tipos de CB no perfil lipídico não está totalmente esclarecido.

OBJETIVOS: Avaliar de que forma diferentes tipos de CB alteram o perfil lipídico de doentes com obesidade.

METODOLOGIA: Estudo observacional transversal em doentes submetidos a banda gástrica (BG), bypass gástrico em Y-de-Roux (BGYR) ou sleeve gástrico (SG) entre 2010 e 2021. Avaliados dados antropométricos e perfil lipídico basais e 1 ano após cirurgia.

RESULTADOS: A amostra (n=2040) incluiu 1716 mulheres (84,1%), com média de idade de 43,17±10,73anos, e mediana de Índice de Massa Corporal (IMC) pré-operatório de 42,49 (AIQ 6,60)Kg/m². Foram submetidos a BG 180 doentes (8,82%), 1227 (60,15%) a BGYR e 633 (31,03%) a SG. Aqueles submetidos a BGYR perderam mais peso (39,57±12,00Kg) (p<0,001). Com todos os tipos de cirurgia, observou-se diminuição significativa de triglicérides (TG) (todos p<0,001) e aumento de lipoproteína de alta densidade (HDL) (todos p<0,001). Verificou-se diminuição significativa de colesterol total (CT) nos doentes submetidos a BGYR (p<0,001) e de lipoproteína de baixa densidade (LDL) nos doentes submetidos a BG (p=0,004) e BGYR (p<0,001). As diferenças mantiveram-se após ajuste para idade, sexo, IMC inicial e peso perdido. A variação de HDL foi semelhante após todos os tipos de CB (p=0,081). Diferenças na variação dos TG entre doentes submetidos a BGYR e BG não se mantiveram após ajuste para peso perdido. O CT e LDL diminuíram mais nos doentes submetidos a BGYR (26,08±35,45mg/dL e 23,04±43,05mg/dL) (todos p<0,001). Estas diferenças mantiveram-se após ajuste para idade, sexo, IMC inicial e peso perdido.

CONCLUSÕES: Observou-se melhoria dos TG e HDL após todos os tipos de CB. Apenas aqueles submetidos a BGYR obtiveram melhorias significativas no CT. Doentes submetidos a BGYR apresentaram maiores reduções de CT e LDL.

PO7. INGESTÃO E DETERMINANTES DA ESCOLHA ALIMENTAR EM DOENTES SUBMETIDOS A CIRURGIA BARIÁTRICA

Maria Magalhães¹; Mariana Barc¹; Vanessa Valado¹; Camilla Folzi^{1,2}; Rui Póinhos¹; Bruno Oliveira^{1,3}; Centro de Responsabilidade Integrado da Obesidade⁴; Flora Correia^{1,4,6}

¹ Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação da Universidade do Porto

² Università degli Studi di Milano Statale, Milão, Itália

³ Laboratório de Inteligência Artificial e Apoio à Decisão, Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores – Tecnologia e Ciência, Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto

⁴ Centro Hospitalar Universitário de São João, E.P.E

⁵ Centro de Responsabilidade Integrado da Obesidade

⁶ Unidade de Nefrologia e Infecçologia INEB/I3S

INTRODUÇÃO: A cirurgia bariátrica é usada no tratamento da obesidade, provocando uma redução do Índice de Massa Corporal (IMC) e benefícios ao nível das comorbidades. No entanto, é frequentemente verificado reganho de peso a partir dos 18 meses pós-cirurgia. O conhecimento dos determinantes da escolha alimentar pode fornecer informações relativas ao que influencia a ingestão e, conseqüentemente, o aumento do IMC.

METODOLOGIA: Estudou-se uma amostra de 154 doentes (83,8% mulheres, idade média = 48 anos, DP = 10) submetidos a cirurgia bariátrica e seguidos no Centro de Responsabilidade Integrada para a Obesidade do Centro Hospitalar Universitário de São João e com seguimento entre 6 meses e 6 anos. Avaliaram-se os determinantes da escolha alimentar, a deseabilidade social, a ingestão alimentar, e registou-se o tipo de cirurgia bariátrica, tempo pós-cirurgia bariátrica, idade e escolaridade.

RESULTADOS: O aporte energético estava próximo do prescrito e era mais baixo nos participantes que escolheram como determinantes “Controlar o seu peso” (média = 1326 kcal vs. 1815; p = 0,003) e “Conteúdo em aditivos, corantes e conservantes” (1258 vs. 1412; p = 0,028) e nos que tinham feito cirurgia há mais tempo (r = 0,177; p = 0,029). O determinante “Apresentação ou embalagem” estava associado a menor ingestão proteica (média = 19,5% vs. 21,1; p = 0,024) e maior ingestão de hidratos de carbono (48,5% vs. 44,4; p = 0,018). Maior deseabilidade social estava relacionada com menor aporte proteico (r = - 0,194; p = 0,017).

CONCLUSÕES: Este estudo fornece informações relativas à relação entre a ingestão alimentar e os determinantes da escolha alimentar. Alguns determinantes da escolha alimentar estão associados ao aporte energético e nutricional em doentes submetidos a cirurgia bariátrica. Foi observada uma associação positiva da ingestão energética com o tempo pós-cirurgia, sugerindo que os participantes aumentam o consumo alimentar com o decorrer do tempo.

PO8. ESCOLHA ALIMENTAR PÓS-CIRURGIA BARIÁTRICA: RELAÇÃO COM BARREIRAS E AUTO EFICÁCIA ALIMENTAR

Vanessa Valado¹; Maria Magalhães¹; Mariana Barc¹; Camilla Folzi^{1,2}; Rui Póinhos¹; Bruno Oliveira^{1,3}; Centro de Responsabilidade Integrado da Obesidade⁴; Flora Correia^{1,4,6}

¹ Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação da Universidade do Porto

² Università degli Studi di Milano Statale, Milão, Itália

³ Laboratório de Inteligência Artificial e Apoio à Decisão, Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores – Tecnologia e Ciência, Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto

⁴ Centro Hospitalar Universitário de São João, E.P.E

⁵ Centro de Responsabilidade Integrado da Obesidade

⁶ Unidade de Nefrologia e Infecçologia INEB/I3S

INTRODUÇÃO: A cirurgia bariátrica é um tratamento para a obesidade mórbida que, para além da perda de peso, permite melhoria das comorbidades e qualidade de vida, bem como diminuição da mortalidade geral. Porém, alguns doentes apresentam perda de peso insuficiente ou reganho de peso após a cirurgia.

METODOLOGIA: Avaliaram-se os determinantes da escolha alimentar e as barreiras ao cumprimento da terapêutica dietética, e a sua relação com a auto-eficácia alimentar e a deseabilidade social em 154 doentes (83,4% mulheres; idade média = 48 anos, DP = 10) submetidos a cirurgia bariátrica no Centro Hospitalar Universitário de São João entre 6 meses e 6 anos, que frequentam a consulta no Centro de Responsabilidade Integrada para a Obesidade.

RESULTADOS: Os determinantes da escolha alimentar associados com saúde associaram-se a menor proporção de identificação de algumas barreiras, contrariamente aos restantes. O determinante “dieta aconselhada pelo médico”

associou-se a maior nível de autoeficácia alimentar (média = 13,8 vs. 10,5; $p = 0,002$), contrariamente aos determinantes preço dos alimentos (média = 13,0 vs. 14,2; $p = 0,046$) e raízes culturais, religiosas ou étnicas (média = 11,7 vs. 13,7; $p = 0,036$). A identificação de barreiras ao cumprimento da terapêutica dietética estava associada a menor autoeficácia alimentar ($p < 0,05$). Participantes que indicaram o preço dos alimentos como determinante da escolha alimentar tinham menor desejabilidade social (média = 8,4 vs. 9,1; $p = 0,005$).

CONCLUSÕES: Colocar o foco da escolha alimentar em aspetos relacionados com saúde poderá permitir reduzir a percepção de barreiras ao cumprimento da terapêutica dietética. A recomendação pelo profissional de saúde poderá vir acompanhada de uma sensação de autocontrolo, aumentando a autoeficácia alimentar, promovendo uma maior adesão à terapêutica dietética.

PO9. CHANGES IN SCHOOLCHILDREN'S EATING HABITS AFTER THE ONSET OF THE COVID-19 PANDEMIC: IS THERE ANY ASSOCIATION WITH NUTRITIONAL STATUS?

Elizabete A dos Santos¹; Amanda Barbosa Neto²; Natalia Lousada³; Mauro Fisberg⁴

¹ Nutrition Department, School of Public Health, University of São Paulo, Brazil

² Pediatrics Department, School medical, University of São Paulo, Brazil

³ Nutrition Department, Nutrition school clinic, Anhanguera College, Brazil.

⁴ Pediatrics Department, School medical, EPM-Unifesp, CENDA Instituto PENSI, Brazil

INTRODUCTION: Social isolation interfered with the families' budget and consequently important changes occurred in their eating habits as a result of the pandemic. Thus, the present study aimed to investigate the presence of associations between nutritional status and changes in the eating habits of school children after the onset of the COVID-19 pandemic.

METHODOLOGY: This is a cross-sectional study, carried out with children aged 6 to 10 years, between August and October 2022 in a public school in the city of São Paulo. Those responsible for the children answered a questionnaire about food insecurity and COVID-19. Weight and height were collected by trained professionals. The Body Mass Index (BMI) was obtained and the nutritional status was classified according to the CUT off points recommended by the World Health Organization. Triceps and subscapular skinfold measurements were used to estimate body fat percentage. Statistical tests were used to assess the presence of associations between nutritional status.

RESULTS: We evaluated 72 children (7.73 ± 1.67 years), 54.17% female. The mean BMI was 17.71 kg/m² (± 4.21), with no difference according to the sex ($p=0.0749$). According to the BMI/Age index: 14.29% were with overweight, 15.71% with obesity and 4.29% with severe obesity. Children whose guardians reported that there was no increase in the consumption of processed foods after the beginning of the pandemic (57.97%), had higher BMI ($p=0.0131$) and body fat ($p=0.0141$), as well as those school children whose guardians reported after beginning of the pandemic they stopped buying certain foods (51.43%) ($p=0.0160$). On the other hand, children from families who had help in acquiring food after the beginning of the pandemic (55.88%) had lower BMI ($p=0.0275$) and lower percentage of body fat ($p=0.0217$).

CONCLUSIONS: Nutritional status was influenced after the beginning of the pandemic and was associated with increased consumption of ultra-processed foods.

PO10. OBESIDADE E INFEÇÃO: REALIDADE OU FICÇÃO? A PROPÓSITO DE UM CASO CLÍNICO

Nuno Rocha de Jesus¹; Jorge Vaz Lourenço²; Manuela Sequeira³

¹ Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho, EPE

² Serviço de Medicina Interna, Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho, EPE

³ Serviço de Medicina A, Serviço de Medicina Interna, Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho, EPE

INTRODUÇÃO: A obesidade é uma patologia do foro metabólico altamente prevalente a nível mundial com impacto conhecido na mortalidade global e com crescente evidência de uma possível associação com um aumento da incidência de intercorrências infecciosas, nomeadamente a nível cutâneo.

CASO CLÍNICO: Sexo feminino, 75 anos, cognitivamente íntegra, mRakin 5, recorreu ao serviço de urgência por celulite no membro inferior esquerdo. Como antecedentes de relevo a doente apresentava obesidade grau II, diabetes *mellitus* tipo II, hipertensão arterial, cardiopatia hipertensiva, nefropatia diabética e alergia aos beta-lactâmicos. Inicialmente, a doente apresentou melhoria clínica sob antibioterapia com ciprofloxacina e clindamicina. Porém, cerca de 1 mês depois, verificou-se recorrência da sintomatologia, sem resposta a novo ciclo de antibioterapia com doxiciclina e com necessidade de internamento, para instituição de antibioterapia intravenosa. Dados os maus acessos venosos periféricos, foi necessário a colocação de cateter central de colocação periférica (PICC). A doente teve uma evolução favorável, tendo alta ao fim de 24 dias de internamento.

ANÁLISE CRÍTICA: A suscetibilidade cutânea e subcutânea de indivíduos obesos para desenvolver infeção local parece decorrer de uma disfunção da imunidade inata associada às células precursoras dos adipócitos, acompanhada de uma menor integridade micro e macrocirculatória local (vascular e linfática) e com implicações no processo de cicatrização, na escolha da antibioterapia e na duração da hospitalização. A evidência disponível destaca a obesidade como fator de risco independente para complicações associadas ao quadro infeccioso e respetiva taxa de recorrência.

PO11. THE EFFECT OF OBESITY IN CARDIOMETABOLIC HEALTH DURING PREGNANCY AND IN POSTPARTUM

Juliana Morais^{1,2}; Ana Filipa Ferreira¹; Maria João Azevedo^{3,6}; Francisca Saraiva¹; Ana Paula Machado⁷; Carla Sousa^{1,8}; Benedita Sampaio-Maia^{3,9}; Adelino Leite-Moreira^{1,9}; Carla Ramalho^{7,10}; Inês Falcão-Pires¹

¹ Department of Surgery and Physiology, Faculty of Medicine of the University of Porto

² CINTESIS - Centro de Investigação em Tecnologias e Serviços de Saúde

³ Faculdade de Medicina Dentária, Universidade do Porto

⁴ INEB - Instituto Nacional de Engenharia Biomédica

⁵ i3S - Instituto de Investigação e Inovação em Saúde, Universidade do Porto

⁶ Academic Center for Dentistry Amsterdam, University of Amsterdam and Vrije Universiteit Amsterdam, The Netherlands

⁷ Center of Prenatal Diagnosis, Obstetrics Department, São João Hospital

⁸ Cardiology Department, Centro Hospitalar de São João

⁹ Cardiothoracic Surgery Department, Centro Hospitalar de São João

¹⁰ Obstetrics, Gynaecology and Pediatrics Department, Faculty of Medicine of the University of Porto

INTRODUCTION: Many studies report the effects of maternal obesity in offspring. However, few studies focus on the mothers' health during and after pregnancy, namely in cardiovascular health. Pregnancy induces cardiac remodelling (CR) characterized by left ventricle hypertrophy and left-atrium enlargement. After delivery, the woman's heart undergoes reverse remodeling (RR). This study aims to assess the association between obesity, cardiometabolic biomarkers during pregnancy, and cardiovascular RR.

METHODOLOGY: A prospective cohort of pregnant women with or without obesity before pregnancy is being recruited since 2019. Blood samples were collected, and serum levels of biomarkers related to myocardial fibrosis (IL-33/ST2) and endothelial function (VEGF) were assessed by ELISA. Cardiac mass regression